

**Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim - 23 de maio de 2023**

Aos 23 (vinte e três) dias de maio de 2023, deu-se início a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente realizada no auditório do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim. A primeira chamada foi realizada as 8:45h e a segunda as 09:00h, presidida pelo Sr. Wesley Mendes, na condição de vice presidente do Conselho em razão da ausência do Sr. Alexandro da Vitória, sendo que este solicitou a justificativa de seu atraso. Registrando a presença dos conselheiros: Andressa Colombiano, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável de Cachoeiro de Itapemirim; Rafael da Silva Salarolli, representante da Secretaria Municipal de Obras; José Francisco Landi de Oliveira, representante do IDAF; Alanna de Almeida, representante do SINDIROCHAS; Paulo Henrique Moulin Breda, representante da BRK Ambiental; Nilton Costa Filho, representante da Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim; Jairo Freitas Di Giorgio, representante da SINDUSCON; Valério Raymundo, representante da Pastoral da Ecologia; Cláudio Vilarinho Moraes, representante da FAMMOPOCI e João Luiz Madureira Júnior, representante da ONG Caminhadas e Trilhas. Registramos a justificativa prévia da Polícia Militar Ambiental, CRBio 2º região, Secretaria Municipal de Educação. Verificado o quórum para o início da reunião, o presidente deu boas vindas à todos os presentes e passou a tratar do primeiro do primeiro ponto de pauta, acerca da apreciação e aprovação da ata da reunião do dia 09 de maio de 2023, pedindo a palavra o Sr, Cláudio Vilarinho, manifestando-se em relação à fala do presidente do conselho em relação à assinatura da ordem de serviço da duplicação da Rodovia do Frade. Também foram solicitadas alterações pelo conselheiro Nilton da ABBRI, sendo que foram alteradas, lidas e reimpressa a ata para assinatura. Colocada em votação, o conselheiro Nilton pede a palavra e manifesta sua aprovação com ressalva das indicações apontadas à Secretaria e a questão da mudança e alteração da Secretaria de Meio Ambiente, não ficando apenas no nome e sim em sua estrutura. O conselheiro Cláudio também pede a palavra, e manifesta-se no sentido de aprovar a ata com a ressalva de que, como foi mencionado e tratado o tema da duplicação da rodovia do Frade no Conselho de Meio Ambiente, e este conselheiro faz parte da Câmara Técnica do MONAI, se preserva com a ressalva de que não encontrou toda a documentação necessária para que este empreendimento seja implementado, mesmo sabendo que é de suma importância para a cidade, mas que não encontrou documentos, o que caracteriza aos seus olhos, com a falta de documentos, que o mesmo irá fazer um pedido de informação específica. O Conselheiro Nilton pede a palavra para esclarecer que o Conselho Municipal de Meio Ambiente deveria ser consultado à respeito da obra por questões de impacto local. Ressalta que esta falta de identidade em relação à Secretaria de Meio Ambiente possui relação direta com esta ausência de consulta. O conselheiro Valério informa que o SNUC prevê que o Conselho Consultivo deve ser ouvido em reação à obra, inclusive para implicações financeiras em relação à compensação ambiental que deverá ser feito com a obra. Andressa Colombiano pede a palavra e sugere que deve ser encaminhado este assunto para que se faça uma reunião específica para o tema, em razão da sua relevância. Cláudio pede a palavra e informa que citou uma fala do Secretário de Meio Ambiente e que procurou saber da regularidade da documentação e que sua fala é para se resguardar. O presidente em exercício colocou em votação a proposta de uma reunião com a pauta única para tratar desse assunto, por meio de uma reunião conjunta com COMAMCI e MONAI, trazendo como convidado o Sr. Fábio

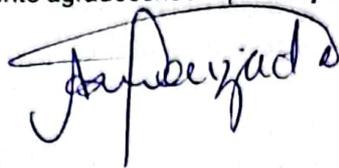


Damasceno, do DER, sendo este encaminhamento aprovado por unanimidade pelos presentes. Com as ressalvas e com os pedidos de alterações solicitadas, a ata do dia 09 de maio de 2023 foi aprovada por unanimidade, com a abstenção apenas dos membros que não estavam presentes na reunião anterior. Passado ao segundo ponto de pauta, à respeito da Prestação de Contas do Uso do FMDA 2022, feita a apresentação pela Gerente de Gestão e Controle de Conselhos e Fundos, Karina Tannure, sendo que foi anteriormente encaminhada aos conselheiros. Neste momento verificou-se a presença do Presidente do Conselho, Alexandre da Vitória, sendo que este assume a presidência. O Conselheiro Wesley pede a palavra ao final da apresentação e esclarece que a lei que faz a desvinculação de receitas ao final do exercício cita que o município "pode" desvincular, não sendo obrigatório. Ressalta ainda que o Secretário de Fazenda do Município, no momento da proposta da lei, deixou claro que decisões do conselho seriam respeitadas quando da desvinculação das receitas. Wesley ainda esclarece que é necessário fazer o planejamento do uso desses recursos para que não tenham mais desvinculações deste porte. Cláudio Vilarinho pede um aparte e esclarece que boa parte dos recursos retornaram para o tesouro mas que recorrentemente o Município deixa de executar políticas públicas por falta de dinheiro. Lembra a situação do contrato pago com o FMDA, referente à poda e supressão, custeado com o FMDA, justamente por alegações de falta de dinheiro do tesouro para o pagamento. O presidente do Conselho pede a palavra e esclarece alguns pontos à respeito de orçamento, superávit e ainda execução orçamentária. Ressalta a importância da criação da Comissão de Acompanhamento do Uso do FMDA. Wesley pede novamente a palavra e esclarece que uma das primeiras ações dessa comissão deve ser a verificação de quais projetos não estão funcionando na Secretaria em razão da falta de recursos ou liberações de valores, sendo que é de essencial importância que sejam feitas entregas. Paulo Henrique ressalta a importância da comissão avaliar os valores previstos de arrecadação para que o uso possa ser planejado e executado. O Conselheiro João Luiz ressalta que a Secretaria pode fazer um levantamento dos seus projetos para apresentação à comissão. Cláudio Vilarinho pede a palavra e manifesta-se que gosta de visitar o passado justamente para não repetir os erros, sendo que em passado recente a secretaria recebeu a responsabilidade da poda e supressão das árvores do município, sem receber orçamento ou aporte financeiro para tal fim. Ressalta que deve ser muito bem especificado quais são os custeios da secretaria e que ainda as despesas referentes à junção das secretarias devem ser muito bem especificadas e acompanhadas. Claudio lembra ainda os valores que estão depositados no Banco do Brasil, relativos ao TAC lama abrasiva, devem ser planejados para serem executados. O presidente do Conselho faz uma proposta que seja feito nos próximos 30 (trinta) dias um levantamento pela Secretaria de Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável de todos os projetos ambientais que necessitam de valores para sua execução e que sejam apresentados na Comissão de Acompanhamento do FMDA para dar início aos trabalhos dessa comissão. O conselheiro Valério pede a palavra e esclarece que os valores que foram depositados em relação ao TAC da lama abrasiva, remontam uma necessidade do uso daqueles valores para compensações em relação ao saneamento. O Conselheiro Wesley questiona a necessidade do município realmente fazer a desvinculação por força da emenda constitucional e se tal medida pode ser revista. O Conselheiro Nilton informa a importância da comissão fazer o acompanhamento de todos os projetos aprovados pelo Conselho, no decorrer de sua execução, até o final, com sua finalização. O Conselheiro João Marcos pede a palavra e defende que o Projeto Nascente Viva deve ser uma política permanente. O Conselheiro Wesley pede a palavra e esclarece



que entende que o conselho é a garantia da execução das políticas públicas. Ao final da discussão foi colocada em votação a prestação de contas do FMDA, referente ao ano de 2022, sendo que foi feita uma observação pela FAMMOPOCI, dando os parabéns e agradecendo a boa prestação de contas realizada, esclarecendo ao conselho que não se recorda de prestação que fosse tão bem esclarecida. Aprovada por unanimidade a prestação de contas pelos presentes. O Conselheiro Wesley pede a palavra para dar um informe sobre a Exposul Rural. Informa que o Sindicato Rural fez um convite ao Sebrae e ao Prefeito, para que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim seja parceira da cidade de Cantanhede em Portugal, para participação na feira local, com vistas à intercâmbios junto à cidades na Europa. Informa ainda que uma comitiva irá à Portugal para que iniciem os intercâmbios. Wesley defende que o Conselho deve encaminhar um representante para compor esta comissão. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11:45h, com o presidente agradecendo a presença de todos.

h.



Alanna Almeida

João L. Amorim Jr. 



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 31003600340032003300310038003A005000

Assinado eletronicamente por **ANTONIO CARLOS NASCIMENTO VALENTE** em 11/07/2023 18:06

Checksum: **9BC674F41F0713001372753A2699347602113F829EDC59A3CFAE4874DBE5FC7D**

